



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Sistemas De Triagem Neonatal Do Hipotireoidismo Congênito Para O Diagnóstico Precoce Em Perspectiva Global: Uma Revisão Sistemática

Autores: BRENDA EDUARDA BAÍA DE ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), THAYS GUEDES DEDEU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), CLAYTON RANIERE PEQUENO DE QUEIROZ FILHO (UNIFACISA), IANCA ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), IASMIN DE SOUZA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VITÓRIA DIAS MENDONÇA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI), MARIA EDUARDA ALVES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIA EDUARDA DA CUNHA RODRIGUES ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RENATA FERNANDA LEITE TOSCANO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ANDRESSA DANTAS RICARTE DINIZ (UNIFIP)

Resumo: O hipotireoidismo congênito é uma condição endócrina caracterizada pela produção insuficiente de hormônios tireoidianos desde o nascimento. Esses hormônios desempenham um papel fundamental no desenvolvimento físico e cognitivo, tornando a rápida detecção crucial para evitar sequelas irreversíveis. A triagem neonatal para a condição clínica é uma prática essencial que visa identificar precocemente bebês com esse quadro, permitindo intervenções terapêuticas imediatas. "Essa revisão sistemática visa oferecer uma análise abrangente dos sistemas de triagem neonatal utilizados em diferentes países para o diagnóstico de Hipotireoidismo Congênito (HC), de modo a destacar as melhores práticas e identificar desafios e limitações da detecção precoce dessa condição." Análise de estudos publicados entre 2019 e 2024, tendo em vista que a pesquisa objetivou a seleção de publicações de relevância científica atual. Os trabalhos foram selecionados a partir da base de dados para artigos científicos: LILACS (via BVS). Ademais, a estratégia de busca foi definida de acordo com os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e os critérios da pesquisa buscam incluir artigos que fornecem dados sobre os sistemas de triagem neonatal para HC em diferentes regiões. Posteriormente, as referências foram importadas para o EndNote X7 (versão online) e transportadas para o Rayyan, para remoção dos artigos duplicados e avaliação de risco de viés, com ajuda da ferramenta da Colaboração Cochrane. Por fim, a seleção dos artigos foi feita por três pesquisadores, utilizando-se do método de ensaio clínico em dupla ocultação. "Foram selecionados 11 artigos para esta revisão, a qual abordou a triagem neonatal em quatro continentes, com análises de estudos cujo período de coleta de dados varia entre 11 meses e 30 anos. Os trabalhos envolveram neonatos em números que vão de 1.147 a 3.427.240. Cerca de 18,18% obtiveram valores de prevalência para HC condizentes com as diretrizes ENDO-Europeias, enquanto 54,54% mostraram estatísticas superiores e 27,27% inferiores a essas diretrizes. Quanto à coleta de amostra para avaliação dos valores de TSH, em 36,3% das pesquisas ocorreu entre as primeiras 48 e 72 horas após o nascimento, 27,7% entre 72 e 120 horas, 9,09% até a primeira semana, e 27,7% não especificaram. Não foram observadas mudanças significativas na incidência de diagnósticos relacionados ao tempo de coleta da amostra." Esses resultados evidenciam a heterogeneidade global na abordagem da triagem neonatal e apontam para a necessidade de maior alinhamento com diretrizes internacionais. Ademais, evidenciou-se que o HC é um quadro clínico que necessita de uma precedente detecção, fazendo evidente que uma triagem neonatal eficiente contribui para o rápido diagnóstico dessa condição. Com isso, os sistemas de triagem globais para o prognóstico são essenciais para que a situação clínica dos neonatos não seja agravada.